APROVADO DIA		**LEITURA E ENCAMINHAMENTO AS COMISSÕES DIA – 04/11/2025**	**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº.38/2025 Fl. 1/2**

AUTORIA: ADELAR BELO - PT

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº. 38 de 17 de outubro de 2025

"Dispõe sobre a denominação da Rua "L" no Bairro Paris, Município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul, que passa a ter a seguinte denominação "Rua JOSE LEONIDES DOS SANTOS", e dá outras providências." e dá outras providências."

PREFEITO MUNICIPAL de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições que são conferidas por lei;

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Poder Executivo sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A RUA "L", localizada no Bairro Paris no Município de Nova Andradina estado do Mato Grosso do Sul, passará a denominar-se **RUA "JOSE LEONIDES DOS SANTOS**".

Art. 2º. A denominação mencionada no Art. 1º desta Lei refere-se à **HOMENAGEM PÓSTUMA** que o Município de Nova Andradina presta ao Sr. **JOSE LEONIDES DOS SANTOS** pelos relevantes serviços prestados ao Município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul".

Art. 3º. A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nova Andradina-MS, 17 de Outubro de 2025.

ADELAR BELO:90134001168
Assinado de forma digital por ADELAR BELO:90134001168
Dados: 2025.11.05 09:16:24 -04'00'

ADELAR BELO - PT
Vereador

Projeto de Lei Ordinária Nº.38/2025

Histórico

José Leonides dos Santos, cidadão cuja vida foi marcada pela simplicidade, pelo trabalho árduo e pela incansável luta por justiça social e dignidade para o homem do campo.

Nascido em 25 de agosto de 1941, no município de Nossa Senhora da Glória, Estado de Sergipe, filho de Andrade e Francisca, José Leonides iniciou sua jornada de trabalho ainda na infância. Aos sete anos de idade, já desempenhava tarefas árduas no sertão nordestino, como buscar água a várias léguas em carro de boi, garantindo o sustento da família e dos animais.

As severas condições climáticas e os longos períodos de estiagem típicos da região dificultaram o acesso à educação formal, razão pela qual José Leonides dedicou-se, desde cedo, ao trabalho braçal como meio de sobrevivência e sustento familiar.

Em 1969, contraiu matrimônio com a Senhora Valmira Lima de Souza Santos, com quem constituiu uma família exemplar, sendo pai de seis filhos, quatro homens e duas mulheres.

Na década de 1970, buscando melhores condições de vida, migrou para o então promissor Centro-Oeste brasileiro, fixando residência no Estado de Mato Grosso do Sul, no município de Jateí, onde trabalhou na Fazenda União, pertencente aos empresários Matsuda.

Após anos de intenso labor, e percebendo que, apesar de tanto esforço, ainda não havia conquistado um patrimônio para sua família, José Leonides decidiu ingressar na luta pela terra, acreditando no direito constitucional à reforma agrária. Em 1999, participou de uma das maiores ocupações de terra do Estado, quando aproximadamente 1.200 famílias ocuparam a Fazenda Angical, no município de Novo Horizonte do Sul, permanecendo por longos oito anos em luta e resistência.

Em 2001, destacou-se ao participar da Maior Marcha pela Reforma Agrária da história de Mato Grosso do Sul, que percorreu o trajeto de Apê, em Batayporã, até Campo Grande, com passagem por Dourados, totalizando 33 dias de caminhada. Por ser o marchante mais idoso entre 650 participantes, recebeu merecida homenagem na chegada da marcha à capital do Estado.

Após anos vivendo em barracos de lona, em junho de 2006, José Leonides conquistou o sonho de toda uma vida: a posse de sua terra. Foi assentado no Lote 608 do Projeto de Assentamento Teijin 17 de Abril, vinculado ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

– MST, no município de Nova Andradina/MS. A partir de então, passou a trabalhar em sua própria produção, dedicando-se à bovinocultura de leite.

Homem íntegro, honesto e leal, José Leonides dos Santos construiu sua história com base no trabalho, na fé e no compromisso com a coletividade. Deixou um legado de respeito e dignidade, sendo lembrado por todos que o conheceram como exemplo de coragem, humildade e perseverança.

Em 2019, veio a falecer em decorrência de um enfarto, após permanecer quatro dias internado na UTI do Hospital Regional de Nova Andradina, recebendo as últimas homenagens de familiares, amigos e companheiros de luta.

A homenagem proposta nesta iniciativa legislativa é, portanto, um justo reconhecimento à trajetória de vida de José Leonides dos Santos, símbolo da resistência camponesa, do trabalho honesto e da luta pela terra e pela justiça social em nosso Estado.